

## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Pneumonia E Sepse Como Complicações Da Síndrome Da Pele Escaldada Em Um Recém-

Nascido Prematuro

Autores: ISABELA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE UBERABA); LARISSA REDONDO

(UNIVERSIDADE DE UBERABA); ISABELLA WENCESLAU (UNIVERSIDADE DE UBERABA); MILENE REIS (UNIVERSIDADE DE UBERABA); LIDIANNY PEREIRA (UNIVERSIDADE DE UBERABA); ANA CRISTINA CARNEIRO (UNIVERSIDADE DE UBERABA); LUDMILLA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE UBERABA); VANESSA

SOUZA (UNIVERSIDADE DE UBERABA)

Resumo: Introdução: A Síndrome da Pele Escaldada é uma doença causada por toxinas epidermolíticas produzidas por algumas cepas de Staphylococcus. É caracterizada por eritema macular e edema, em áreas intertriginosas e periorificiais. Descrição do caso: RNPT (IG: 33 semanas e 6 dias), feminino, parto normal, pesando 2.100 gramas, Apgar 9/10, evoluiu com icterícia ficando em fototerapia no alojamento conjunto com coletas de sangue diárias. Evoluiu no 7º dia com lesões cutâneas bolhosas difusas e descamação da epiderme (Sinal de Nikolski positivo), sem comprometer mucosas. Considerado Síndrome da pele escaldada, transferida à Unidade de Cuidados Intermediários, para antibioticoterapia com oxacilina e amicacina. Evoluiu com piora clínica, laboratorial e radiológica: dispnéia, hipoxemia, distensão abdominal, resíduos gástricos, oligoanúria, anasarca, PCR elevado, leucocitose com neutrofilia, consolidação pulmonar D. Realizado a troca do antibiótico para vancomicina e cefepime. Devido piora ventilatória e repercussão sistêmica, recebeu ventilação mecânica por 4 dias. Isolamento de staphyllococcus coagulase negativo sensível à vancomicina em duas hemoculturas; suspenso cefepime e usado vancomicina por mais 14 dias. Evoluiu com melhora e reepitelização das lesões recebendo alta com 23 dias de vida. Comentários: A Síndrome da Pele Escaldada possui risco de complicações, como pneumonia e sepse, principalmente em recém-nascidos prematuros, aumentando a morbimortalidade. Relatamos objetivando rediscutir essa síndrome, gravidade e medidas de prevenção.